

Planejamento e Análise Estatística de Experimentos fatoriais: análise de dados de experimentos completamente aleatorizados

Prof. Caio Azevedo

Contexto

- Vimos até agora experimentos envolvendo um único fator.
- Em muitas situações, o pesquisador tem interesse em como dois ou mais fatores afetam o comportamento da variável resposta.
- Nem todos os fatores são, necessariamente, de interesse. Contudo, em princípio, todos devem ser controlados de alguma forma.
- Começemos com dois fatores dentro de uma estrutura balanceada.

Descrição

- Fator A: possui a níveis.
- Fator B: possui b níveis.
- Grupos: há um total de $a \times b$ grupos (tratamentos), que são definidos pelas interseções dos níveis de cada grupo.
- Para cada grupos vamos considerar um total de n observações (balanceado). Cada uma das n observações são alocadas aleatoriamente à cada uma das combinações (fatores). Temos uma PCA (planejamento completamente casualizado).

Descrição (Cont.)

- Note que tem-se um total de $n \times a \times b$ observações.
- Conceito importante: interação entre os fatores.
- Interação: a diferença entre as médias da resposta, entre dois níveis do Fator A, são iguais ao longo dos níveis do Fator B (vice-versa).

Exemplo 4: Resistência de materiais

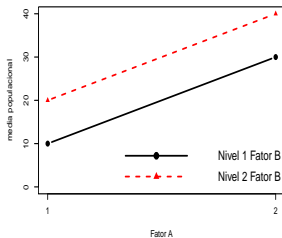
- Um engenheiro está desenvolvendo um tipo de bateria para ser usado em um dispositivo eletrônico sujeito à variações extremas de temperatura.
- Fatores de interesse:
 - Tipo de material da placa: 1, 2 e 3.
 - Temperatura: 15°F, 70°F e 125°F. Equivalente à -9,44°C, 21,11°C e 51,67 °C, respectivamente
- Para cada combinação (tipo de material da placa × temperatura) 4 baterias foram feitas.
- Variável resposta: tempo de vida em horas de cada bateria .

Exemplo 4: continuação

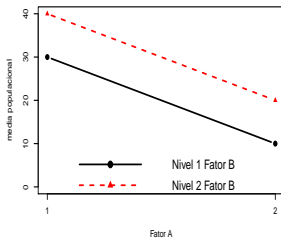
- Experimento balanceado: 4 observações por tratamento.
- Um fator quantitativo (temperatura) e um fator qualitativo (tipo de material da placa).
- Como analisar o experimento?
- Qual seria um modelo apropriado?
- Como estimar os parâmetros e comparar as médias de interesse?
- Como verificar as suposições do modelo?

Perfis médios: ausência de interação

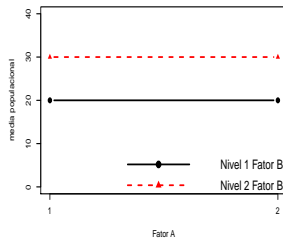
Efeito crescente de ambos os fatores



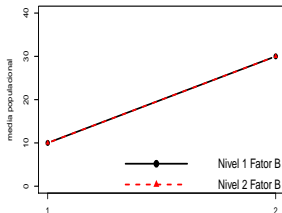
Efeito decresc. do Fator A e crescente do Fator B



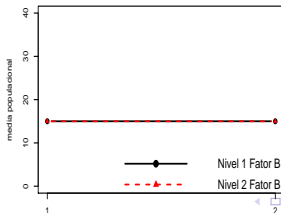
Ausência de efeito do Fator A



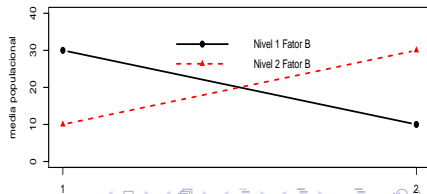
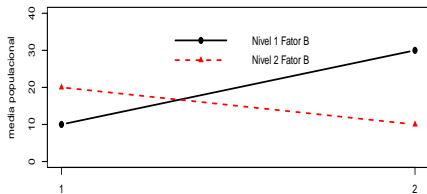
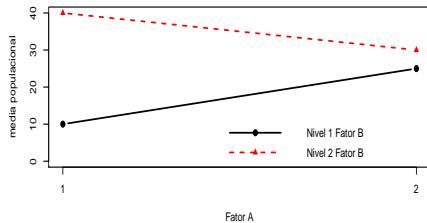
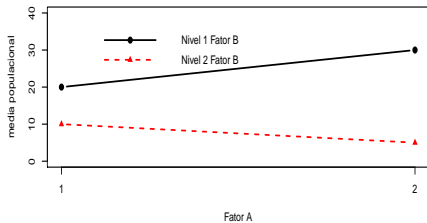
Ausência de efeito do Fator B



Ausência de efeito de ambos os fatores



Perfis médios: presença de interação



Voltando ao Exemplo 4

- Vamos considerar, inicialmente, somente os dois primeiros níveis de cada fator.
- Dados:

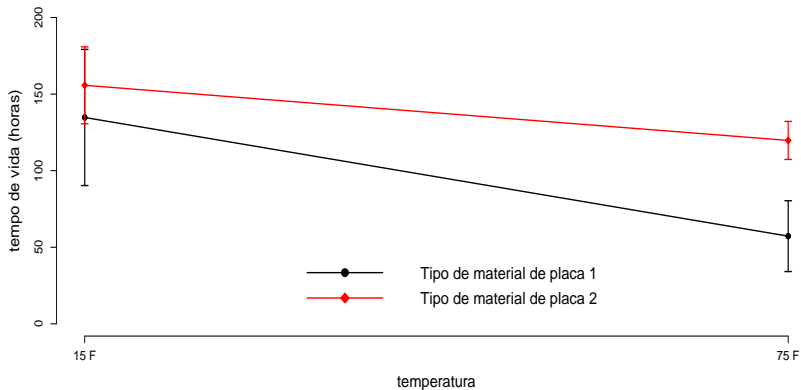
Material	Temperatura ($^{\circ}F$)			
	15		70	
1	130	155	34	40
	74	180	80	75
2	150	188	136	122
	159	126	106	112

Análise descritiva

Não há sentido em construir box-plots ou histogramas (poucas observações por grupo).

Material	Temp.	Medida descritiva					
		Média	DP	Var.	CV%	Máximo	Mínimo
1	15 F	134,75	45,35	2056,92	74,00	180,00	33,66
	70 F	57,25	23,60	556,92	34,00	80,00	41,22
2	15 F	155,75	25,63	656,25	126,00	188,00	16,45
	70 F	119,75	12,66	160,25	106,00	136,00	10,57

Gráfico de perfis médios



Modelo (casela de referência)

$$Y_{ijk} = \mu + \alpha_i + \beta_j + (\alpha\beta)_{ij} + \xi_{ijk},$$

(Fator A), $i = 1, 2$; (Fator B), $j = 1, 2$; (unidades experimentais), $k = 1, 2, 3, 4$

- Erros $\xi_{ijk} \stackrel{i.i.d.}{\sim} N(0, \sigma^2)$, $\mu, \alpha_i, \beta_j, (\alpha\beta)_{ij}$ não aleatório.
- $\mathcal{E}_{\xi_{ijk}}(Y_{ijk}) = \mu_{ij}$, $\mathcal{V}_{\xi_{ijk}}(Y_{ijk}) = \sigma^2$.
- Restrições : $\alpha_1 = \beta_1 = (\alpha\beta)_{1j} = (\alpha\beta)_{i1} = 0, \forall i, j$.
- $Y_{ijk} \stackrel{ind.}{\sim} N(\alpha_i + \beta_j + (\alpha\beta)_{ij}, \sigma^2)$.

Interpretações dos parâmetros

- Neste caso

$$\mu_{11} = \mu$$

$$\mu_{21} = \mu + \alpha_2$$

$$\mu_{12} = \mu + \beta_2$$

$$\mu_{22} = \mu + \alpha_2 + \beta_2 + (\alpha\beta)_{22}$$

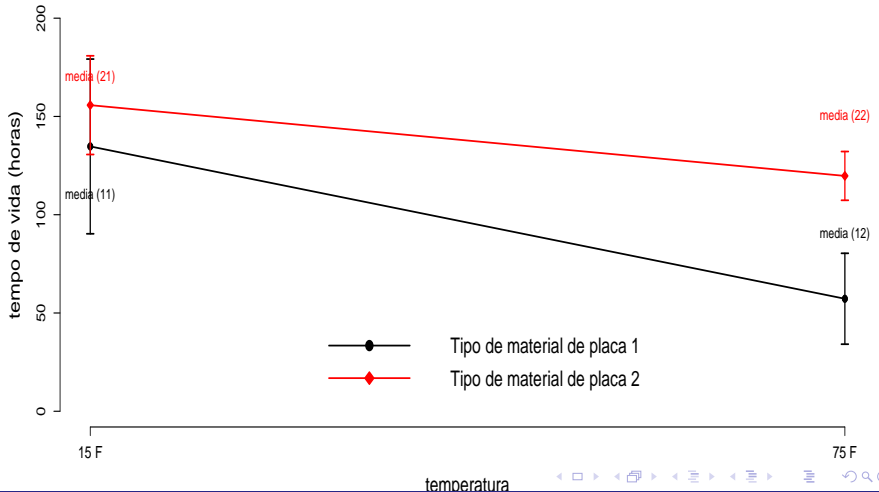
Interpretações dos parâmetros

- Fator A (1: material 1, 2: material 2).
- Fator B (1: $15^{\circ}F$, 2: $75^{\circ}F$).
- Parâmetros $\beta = (\mu, \alpha_2, \beta_2, (\alpha\beta)_{22})$ (modelo identificado).
- Se $(\alpha\beta)_{22} = 0$.
 - α_2 : incremento na vida média de baterias feitas com material 2 em relação àquelas feitas com material 1 submetidas à qualquer uma das duas temperaturas.
 - β_2 : incremento na vida média de baterias submetidas à temperatura de $75^{\circ}F$ em relação submetidas à temperatura de $15^{\circ}F$, feitas com qualquer um dos dois tipos de material.

Interpretações dos parâmetros (cont.)

- A não nulidade de $(\alpha\beta)_{22}$ faz com que os incrementos anteriores não dependam somente de α_2 e β_2 . Neste caso:
 - Dependendo da temperatura, a diferença entre a vida média de baterias feitas com os materiais 1 e 2 não é a mesma.
 - Dependendo do tipo de material, a diferença entre a vida média de baterias submetidas as temperaturas $15^\circ F$ e $75^\circ F$ não é a mesma.
- O parâmetro $(\alpha\beta)_{22}$ determina a existência ou não de interação.

Visualização dos significados dos parâmetros



Interpretações dos parâmetros (cont.)

- Não existe interação, neste caso, $\leftrightarrow H_0 : \mu_{21} - \mu_{11} = \mu_{22} - \mu_{12}$ for verdadeira.
- Por outro lado, a hipótese acima equivale à:

$$H_0 : \alpha_2 = \alpha_2 + \beta_2 + (\alpha\beta)_{22} - \beta_2 \leftrightarrow (\alpha\beta)_{22} = 0$$

- Portanto, inexistência de interação $\leftrightarrow (\alpha\beta)_{22} = 0$.

Interpretações dos parâmetros (cont.)

- Se existe interação, portanto se $(\alpha\beta)_{22} \neq 0$, temos que:
- α_2 : incremento na vida média de baterias feitas com material 2 em relação às feitas com material 1 submetidas à temperatura de $15^\circ F$.
- β_2 : incremento na vida média de baterias submetidas à temperatura de $75^\circ F$ em relação submetidas à temperatura de $15^\circ F$, feitas com material do tipo 1.
- $(\alpha\beta)_{22}$: interação entre os fatores.

Hipótese de interesse

- Comparar simultaneamente todas as médias deixa de ter sentido prático.
- Primeira hipótese (ausência de interação): $H_0 : (\alpha\beta_{22}) = 0$ vs $H_1 : (\alpha\beta_{22}) \neq 0$
- Se a hipótese acima (H_0) não for rejeitada, então:
 - Ausência de efeito principal de material: $H_0 : \alpha_2 = 0$ vs $H_1 : \alpha_2 \neq 0$.
 - Ausência de efeito principal de temperatura: $H_0 : \beta_2 = 0$ vs $H_1 : \beta_2 \neq 0$.
- Eventualmente, algum tipo de comparação entre as médias remanescentes.

Hipótese de interesse (cont.)

- Se a hipótese acima de ausência de interação não for rejeitada, então não faz sentido estudar os efeitos principais isoladamente
- Portanto, deve-se efetuar algum tipo de comparação entre as médias.

Somas de quadrados

- Decomposição da soma de quadrados total:

$$\begin{aligned}
 SQT &= \sum_{i=1}^a \sum_{j=1}^b \sum_{k=1}^n (Y_{ijk} - \bar{Y}_{...})^2 = \sum_{i=1}^a \sum_{j=1}^b \sum_{k=1}^n \left[(\bar{Y}_{i..} - \bar{Y}_{...}) \right. \\
 &\quad \left. + (\bar{Y}_{.j.} - \bar{Y}_{...}) + (\bar{Y}_{ij.} - \bar{Y}_{i..} - \bar{Y}_{.j.} + \bar{Y}_{...}) + (Y_{ijk} - \bar{Y}_{ij.}) \right]^2 \\
 &= bn \sum_{i=1}^a (\bar{Y}_{i..} - \bar{Y}_{...})^2 + an \sum_{j=1}^b (\bar{Y}_{.j.} - \bar{Y}_{...})^2 \\
 &\quad + n \sum_{i=1}^a \sum_{j=1}^b (\bar{Y}_{ij.} - \bar{Y}_{i..} - \bar{Y}_{.j.} + \bar{Y}_{...})^2 + \sum_{i=1}^a \sum_{j=1}^b \sum_{k=1}^n (Y_{ijk} - \bar{Y}_{ij.})^2
 \end{aligned}$$

Tabela de análise de variância

- Para testar a igualdade simultânea das médias

FV	SQ	GL	QM	Estadística F	pvalor
Fator A	SQF_A	a-1	$QMF_A = \frac{SQF_A}{(a-1)}$	$F_A = \frac{QMF_A}{QMR}$	$S(f_A H_0)$
Fator B	SQF_B	b-1	$QMF_B = \frac{SQF_B}{(b-1)}$	$F_B = \frac{QMF_B}{QMR}$	$S(f_B H_0)$
Interação	$SQInt$	(a-1)(b-1)	$QMInt = \frac{SQInt}{[(a-1)(b-1)]}$	$F_{Int} = \frac{QMInt}{QMR}$	$S(f_{Int} H_0)$
Resíduo	SQR	ab(n-1)	$QMR = \frac{SQR}{[ab(n-1)]}$		
Total	SQT	abn-1			

FV: fonte de variação, SQ: soma de quadrados, GL: graus de liberdade, QM: quadrado médio. $S(x|H_0)$ fds no ponto x sob H_0 .

Testes para homocedasticidade

- Teste de Bartlett : 3,96 (0,2663).
- Teste de Levene : 1,51 (0,2633).
- Hipótese de homocedasticidade parece não ser desprezível (cautela).

Análise de resíduos

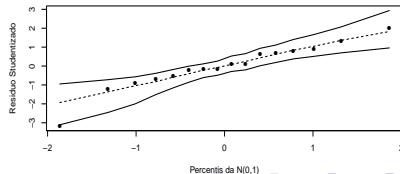
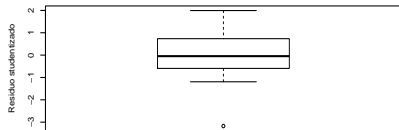
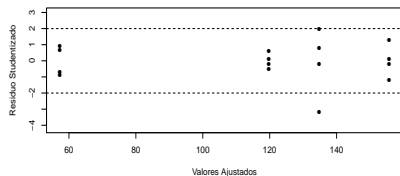
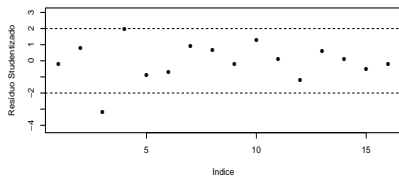


Tabela ANOVA

FV	SQ	GL	QM	Estatística F	pvalor
Material	6972,30	1	6972,30	8,13	0,0146
Temperatura	12882,20	1	12882,20	15,02	0,0022
Interação	1722,30	1	1722,30	2,01	0,1819
Resíduo	10291,00	12	857,60		
Total	31867,75	15			

Ausência de interação e de efeito principal de Material (devido ao gráfico de perfis e ao resultado a seguir).

Estimativas dos parâmetros do modelo

Parâmetro	Estimativa	EP	IC(95%)	Estat. t	pvalor
μ	134,75	14,64	[102,85; 166,65]	9,20	< 0,0001
α_2	21,00	20,71	[-24,12 ; 66,12]	1,01	0,3305
β_2	-77,50	20,71	[-122,62 ; -32,38]	-3,74	0,0028
$(\alpha\beta)_{22}$	41,50	29,28	[-22,31 ; 105,31]	1,42	0,1819

Apesar a inexistência de interação ser confirmada, há uma discordância em termos da inexistência do efeito de tipo de material. Provavelmente, pelo comprometimento no ajuste do modelo e pelo valor do erro-padrão associado à estimativa de (α_2) . Optaremos por ajustar um modelo reduzido com os fatores principais, sem interação.

Modelo reduzido (casela de referência)

$$Y_{ijk} = \mu + \alpha_i + \beta_j + \xi_{ijk},$$

(Fator A), $i = 1, 2$; (Fator B), $j = 1, 2$; (unidades experimentais), $k = 1, 2, 3, 4$

- Erros $\xi_{ijk} \stackrel{i.i.d.}{\sim} N(0, \sigma^2)$, $\mu, \alpha_i, \beta_j, (\alpha\beta)_{ij}$ não aleatório.
- $\mathcal{E}_{\xi_{ijk}}(Y_{ijk}) = \mu_{ij} = \mu + \alpha_i + \beta_j$, $\mathcal{V}_{\xi_{ijk}}(Y_{ijk}) = \sigma^2$.
- Restrições : $\alpha_1 = \beta_1 = 0, \forall i, j$.
- $Y_{ijk} \stackrel{ind.}{\sim} N(\beta_j, \sigma^2)$.

Análise de resíduos: modelo reduzido

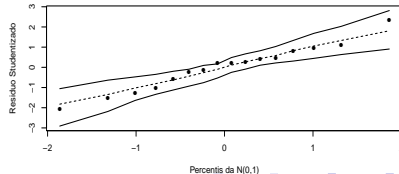
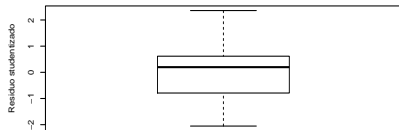
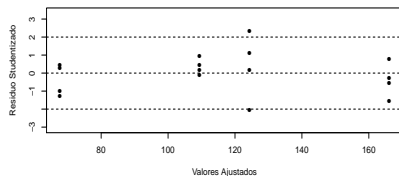
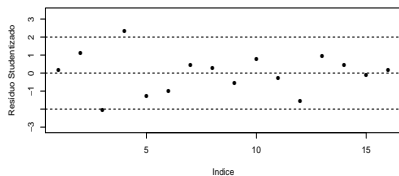


Tabela ANOVA

FV	GL	SQ	QM	Estatística F	pvalor
Material	1	6972,25	6972,25	7,54	0,0166
Temperatura	1	12882,25	12882,25	13,94	0,0025
Resíduo	13	12013,25	924,10		
Total	15	31867,75			

Estimativas dos parâmetros do modelo

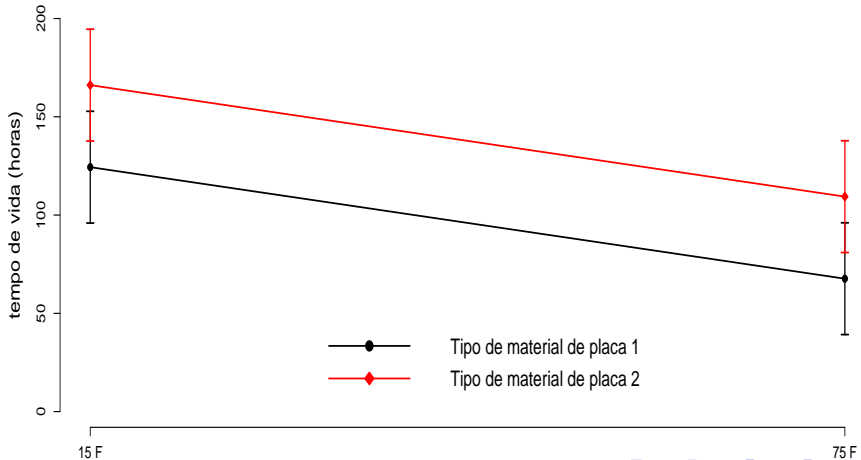
Parâmetro	Estimativa	EP	IC(95%)	Estat. t	pvalor
μ	124,38	13,16	[95,94 ; 152,81]	9,45	<0,0001
α_2	41,75	15,20	[8,91 ; 74,59]	2,75	0,0166
β_2	-56,75	15,20	[-89,59 ; -23,91]	-3,73	0,0025

Para o modelo reduzido, os resultados da ANOVA e das estimativas dos parâmetros concordaram. No entanto, a magnitude dos erros-padrão continuam elevadas (isto é devido ao pequeno número de observações por grupo). Estimaremos as médias via modelo reduzido.

Estimativas finais das médias

Tratamento	Estimativa	EP	IC(95%)
Mater. do tipo 1 - temp. de 15°F	124,38	13,16	[95,94 ; 152,81]
Mater. do tipo 1 - temp. de 75°F	67,62	13,16	[39,19 ; 96,06]
Mater. do tipo 2 - temp. de 15°F	166,12	13,16	[137,69 ; 194,56]
Mater. do tipo 1 - temp. de 75°F	109,38	13,16	[80,94 ; 137,81]

Perfis médios ajustados pelo modelo reduzido



Comentários

- Apesar dos intervalos de confiança para as médias se interceptarem, eles não incluem as estimativas pontuais do outro grupo.
- Os resultados (ANOVA, estimativas dos parâmetros e das médias) indicam que, apesar do fato anterior, as médias não são iguais.
- Os reduzidos tamanhos amostrais, por grupo, não permitiram a obtenção de IC's com comprimentos menores.